



12.º Congresso Brasileiro de
Terapia Intensiva Pediátrica
11.º Congresso da Sociedad LatinoAmericana de
Cuidados Intensivos Pediátricos
13 a 16 de junho de 2012
São Paulo - SP

Trabalhos Científicos

Título: O Cuidado Espiritual No Cotidiano Do Enfermeiro Em Centro De Terapia Intensiva Pediátrica

Autores: TABATHA FREITAS MOREIRA SANTOS (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); TÂMISA MELO MICA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); FABIANE CRISTINA SANTOS DE OLIVEIRA (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO); LUCILA CASTANHEIRA NASCIMENTO (ESCOLA DE ENFERMAGEM DE RIBEIRÃO PRETO DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO)

Resumo: Objetivo: Explorar, na perspectiva do enfermeiro, a sua compreensão acerca do cuidado espiritual na assistência de enfermagem às crianças, adolescentes e suas famílias, no contexto do Centro de Terapia Intensiva Pediátrica. Método: Estudo exploratório, de abordagem qualitativa, desenvolvido com enfermeiros de CTIPs, selecionados pela técnica de amostragem do tipo bola de neve. Após aprovação por um Comitê de Ética em pesquisa, os dados foram coletados de novembro de 2010 a fevereiro de 2011, por meio de entrevistas audiogravadas e semiestruturadas. A análise dos dados seguiu as orientações de Braun e Clarke, para a análise temática indutiva. Resultados: Participaram 11 enfermeiros do sexo feminino e na faixa de 24 a 40 anos, com tempo de atuação e formação profissional, entre 7 a 8 anos. Evidenciou-se que, na prática dos enfermeiros, o cuidado espiritual é essencial não só para o pacientes e sua família, mas também para os profissionais, servindo como fonte de apoio nos momentos de fragilidade daqueles sob seus cuidados. Neste cenário, embora o alto número de procedimentos realizados e a gravidade dos casos corrobore para a sobrecarga de trabalho, a prática do cuidado espiritual no CTIP é indubitável. Para eles, esse cuidado alivia o sofrimento presente no espaço e auxilia no enfrentamento das dificuldades enfrentadas, tanto pelo paciente quanto pela equipe. Conclusões: Tal cuidado ainda é um tema pouco debatido e este estudo constitui-se em possibilidade para repensar o cuidado espiritual no âmbito do CTIP, além de assinalar a necessidade de condução de pesquisas nesta área e contexto.